

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA A REGENERAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL

Guilherme Castanheira¹, Luís Bragança¹, Ricardo Mateus¹

¹ Laboratório de Física e Tecnologia das Construções, Departamento de Engenharia Civil, Universidade do Minho

guilhermecastanheira@hotmail.com; braganca@civil.uminho.pt; ricardomateus@civil.uminho.pt

Resumo

Atualmente assiste-se a constantes processos de mudança. As cidades e as suas populações são testemunhas de uma revolução urbana, caracterizada por diferentes transformações, mutações, tecnologias emergentes, evolução sociocultural e económica da população e alterações climáticas. Tendo por base o paradigma atual de desenvolvimento, verifica-se a carência de novas políticas urbanas e de novos modelos de gestão, que promovam a evolução das cidades de forma diferente, numa ótica de desenvolvimento sustentável. Hoje é essencial o desenvolvimento de políticas que garantam o futuro das cidades, focadas na correção e minimização dos impactes ambientais e na satisfação das novas expetativas socioculturais dos seus habitantes.

Pode-se dizer que o futuro das cidades depende da sua regeneração. Consequentemente é necessário o desenvolvimento de novas estratégias e princípios de intervenção que permitam suportar os decisores na satisfação das novas metas e objetivos.

Atualmente, este conceito evidencia-se como uma temática incontornável, integrante das novas políticas urbanas de conservação e defesa do património, do ordenamento do território, da coesão social e principalmente da regeneração sustentável das cidades. Esta regeneração deverá acompanhar as mudanças do mundo moderno, as premissas da construção sustentável, baseadas no equilíbrio ambiental, social e económico.

Portugal encontra-se integrado neste contexto. Na maioria dos municípios verifica-se que existem preocupações com a evolução das suas cidades, nomeadamente na sua gestão de modo a que se possam adaptar às mutações contemporâneas, atendendo às carências e garantindo a qualidade de vida dos seus habitantes.

Este artigo irá fazer uma análise sobre a importância da utilização de indicadores de sustentabilidade para o desenvolvimento de estratégias de intervenção para a regeneração urbana sustentável das cidades portuguesas. O estudo, integrado num projeto de investigação coordenado pelo iiSBE Portugal e pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho, visa a elaboração de um manual de auxílio ao desenvolvimento de cidades mais sustentáveis, em resposta à ausência de um instrumento nacional que ajude a regeneração das cidades, servindo de suporte a projetistas, arquitetos, urbanistas e entidades governamentais no processo de reabilitação urbana. Adicionalmente, pretende-se com este estudo colaborar para o desenvolvimento da ferramenta de avaliação da sustentabilidade de operações de planeamento urbano do sistema SBTool^{PT}, que servirá para suportar os projetistas no processo de projeto sustentável e avaliar a sustentabilidade de projetos de planeamento e/ou regeneração urbana.

Abstract

Nowadays there are constant changing processes. Cities and their populations are witnessing an urban revolution, characterized by different transformations, mutations, emerging technologies, evolution of population's sociocultural and economy perspectives and climate changes. Based in the up-to-date developing paradigm, it is verified a lack of new urban policies and management models, which promote the evolution of

the cities in a different approach, in a perspective of sustainable development. Nowadays, it is essential to develop policies that support the future of the city, focused in the correction and mitigation of the environmental impacts and in the satisfaction of its inhabitants' new sociocultural expectations.

One can say that the future of cities depends on their urban regeneration. Therefore it is necessary to develop new intervention strategies and principles to support construction stakeholders in fulfilling the new goals and objectives.

Currently, this concept is highlighted as an indispensable subject, taking part of the new urban conservation and heritage protection policies, spatial planning, social cohesion, and above all, of the sustainable regeneration of cities. This regeneration must be in line with the changes of the modern world and its inherent sustainability priorities, based in the environmental, social and economic balance.

Portugal is integrated in this context. In the majority of the municipalities there are concerns related with cities evolution, namely about their management in a way that they can be adapted to contemporary changes, in order to meet the required needs and ensure population's quality of life.

This paper is focused in the analysis of the importance of using sustainability indicators in the development of intervention strategies for urban sustainable regeneration of Portuguese cities. The study, which is part of a joint project between iiSBE Portugal and the Department of Civil Engineering of the University of Minho, aims at developing a manual to support the development of more sustainable cities, in order to overcome the lack of a national instrument that promotes the regeneration of the cities by supporting the designers, architects, urban planners and government entities in the process of urban rehabilitation. Additionally it is intended to contribute for the development of a new tool for the sustainability assessment of urban planning projects, to be integrated in the SBT^{ool} system, which will be used to guide design teams in the process of sustainable design and to assess the sustainability of urban development and/or regeneration projects.

Palavras-chave

Regeneração urbana, sustentabilidade, indicadores.

Keywords

Urban regeneration, sustainability, indicators.

Referências

- Amado, M. P., 2005. *Planeamento Urbano Sustentável*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.
- Ascher, F., 1998. *Metapolis: Acerca do Futuro da Cidade*. Oeiras: Celta Editora.
- Assefa, G., Glaumann, M., Malmqvist, T. & Eriksson, O., 2010. Quality versus impact: Comparing the environmental efficiency of building properties using the EcoEffect tool. *Building and Environment*, 45(5), pp.1095-1103.
- Benevolo, L., 1995. *A cidade na história da Europa*. Lisboa: Editorial Presença.
- BRE GLOBAL, 2009. BREEAM Communities, SD5065 Technical Guidance Manual, *BREEAM for Communities Assessor Manual Development Planning Application Stage*. BRE Global Ltd.
- Brundtland, G., 1987. *Our Common Future: The World Commission on Environment and Development*. Oxford: Oxford University.
- CASBEE, 2007. CASBEE for Urban Development, *Technical manual 2007 Edition*. Institute for Building Environment and Energy Conservation (IBEC).
- Costanza, R. & Patten, B. C., 1995. Defining and predicting sustainability. *Ecological Economics*, 15(3), pp.193-196.
- Couch, C., Sykes, O. & Börstinghaus, W., 2011. Thirty years of urban regeneration in Britain, Germany and France: The importance of context and path dependency. *Progress in Planning*, 75(1), pp.1–52.
- Demantova, G. & Rutkowski, E., 2007. A sustentabilidade urbana: Simbiose necessária entre a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social, *Vitruvius Arquitectos*, [online] Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/08.088/210>>, [Acedido em 28 de Maio de 2012].
- Haapio, A., 2012. Towards sustainable urban communities. *Environmental Impact Assessment Review*, 32(1), pp.165-169.
- iiSBE, 2009. *International Initiative for a Sustainable Built Environment*. [Online] Disponível em: <<http://www.iisbe.org/>> [Acedido em 18 de Junho de 2012].

- LEED, 2009. LEED 2009 for Neighborhood Development. [online] Disponível em: <<http://www.usgbc.org/DisplayPage.aspx?CMSPageID=148>> [Acedido em 18 de Junho de 2012].
- Mateus, R. & Bragança, L., 2006. *Tecnologias Construtivas para a Sustentabilidade da Construção*. Porto: Edições Ecopy.
- Mateus, R. & Bragança, L., 2009. *Guia de Avaliação SBToolPT-H*. Porto: iiSBE.
- Mateus, R. & Bragança, L., 2011. Sustainability assessment and rating of buildings: Developing the methodology SBToolPT-H. *Building and Environment*, 46(10), pp.1962-1971.
- Miana, A.C., 2010. Adensamento e forma urbana: inserção de parâmetros ambientais no processo de projeto, Doutorado. Universidade de São Paulo.
- Novotny, V., Ahern, J. & Brown, P., 2010. *Water centric sustainable communities: planning, retrofitting, and building the next urban environment*. Wiley.
- Padovani, P.W., 2005. *A gestão local na reabilitação urbana de áreas centrais: os casos de Lisboa e São Paulo*. Mestrado. Universidade de São Paulo.
- Pinho, A.C., 2009. *Conceitos e Políticas Europeias de Reabilitação Urbana: Análise da experiência portuguesa dos Gabinetes Técnicos Locais*. Doutorado. Universidade Técnica de Lisboa.
- Rocha, A.V.P., 2009. *Ambiente e Políticas Urbanas - Indicadores de Avaliação da Qualidade do Ambiente Urbano em Ponta Delgada*. Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa.
- Rolnick, R. & Botler, M., (s/d). Por uma Política de Reabilitação de Centros Urbanos, *Revista Óculum*. [online] Disponível em: <http://www.usp.br/srhousing/rr/docs/por_uma_politica_de_reabilitacao_de_centros_urbanos.pdf> [Acedido em 28 de Maio de 2012].
- Rosales, N., 2011. Towards the modeling of sustainability into urban planning: Using indicators to build sustainable cities. *Procedia Engineering*, 21, pp.641-647.
- Singh, R.K., Murty, H.R., Gupta, S.K. & Dikshit, A.K., 2009. An overview of sustainability assessment methodologies. *Ecological Indicators*, 9(2), pp.189-212.
- Vehbi, B.O. & Hoskara, Ş.Ö., 2009. A Model for Measuring the Sustainability Level of Historic Urban Quarters. *European Planning Studies*, 17(5), pp.715-739.